

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a BMC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 339 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 10 milhões e Ativos Totais de R\$ 10,6 milhões.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2013		2012		PASSIVO
	2013	2012	2013	2012	
CIRCULANTE	10.190	9.863	9.863	9.863	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	37	12	12	12	OUTRAS OBRIGAÇÕES
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS					Sociais e Estatutárias (Nota 10d)
DERIVATIVOS (Nota 5a)	10.119	9.821	9.821	9.821	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)
Carteira Própria	9.989	9.701	9.701	9.701	Diversas (Nota 9b)
Vinculados à Prestação de Garantias	130	120	120	120	
OUTROS CRÉDITOS	34	30	30	30	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
Diversos (Nota 6)	34	30	30	30	OUTRAS OBRIGAÇÕES
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	375	317	317	317	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)
OUTROS CRÉDITOS	375	317	317	317	
Diversos (Nota 6)	375	317	317	317	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERMANENTE	1	1	1	1	Capital:
INVESTIMENTOS	1	1	1	1	- De Domiciliados no País (Nota 10a)
Outros Investimentos (Nota 7)	1	1	1	1	Reservas de Lucros (Nota 10c)
TOTAL	10.566	10.181	10.181	10.181	TOTAL
					2013
					2012

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
	2º Semestre		Exercícios findos em		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	2013	2012	2013	2012			Legal	Estatutárias		
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	447	793	801	801	Saldos em 30.6.2013	5.500	26	4.302	-	9.828
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	447	793	801	801	Lucro Líquido	-	-	-	207	207
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	447	793	801	801	Destinações - Reservas	-	10	195	(205)	-
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(112)	(258)	(209)	(209)	- Dividendos Propostos	-	-	-	(2)	(2)
Outras Despesas Administrativas (Nota 11)	(83)	(209)	(161)	(161)	Saldos em 31.12.2013	5.500	36	4.497	-	10.033
Despesas Tributárias (Nota 12)	(25)	(46)	(38)	(38)	Saldos em 31.12.2011	1.860	394	7.060	-	9.314
Outras Receitas Operacionais (Nota 13)	7	14	3	3	Aumento de Capital com Reservas	3.160	(86)	(3.074)	-	-
Outras Despesas Operacionais (Nota 13)	(11)	(17)	(13)	(13)	Lucro Líquido	-	-	-	387	387
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	335	535	592	592	Destinações - Reservas	-	20	363	(383)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 15a e b)	(128)	(196)	(205)	(205)	- Dividendos Propostos	-	-	-	(4)	(4)
LUCRO LÍQUIDO	207	339	387	387	Saldos em 31.12.2012	5.020	328	4.349	-	9.697
Número de cotas (Nota 10a)	5.500.000	5.500.000	5.020.000	5.020.000	Aumento de Capital com Reservas	480	(309)	(171)	-	-
Lucro por lote de mil cotas em R\$	37,64	61,64	77,09	77,09	Lucro Líquido	-	-	-	339	339
					Destinações - Reservas	-	17	319	(336)	-
					- Dividendos Propostos	-	-	-	(3)	(3)
					Saldos em 31.12.2013	5.500	36	4.497	-	10.033

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil							
	2º Semestre		Exercícios findos em		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		2012	%
	2013	2012	2013	2012		2013	%	2013	%		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					1 - Receitas	443	123,1	790	136,0	791	125,6
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	335	535	592	592	1.1) Intermediação Financeira	447	124,2	793	136,5	801	127,2
Ajustes ao Lucro antes dos Impostos	28	51	47	47	1.2) Outras	(4)	(1,1)	(3)	(0,5)	(10)	(1,6)
Despesas com Provisões Fiscais	28	51	47	47	2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(83)	(23,1)	(209)	(36,0)	(161)	(25,6)
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	363	586	639	639	Propaganda e Publicidade	(50)	(13,9)	(147)	(25,3)	(118)	(18,7)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos					Serviços Técnicos Especializados	(9)	(2,5)	(17)	(2,9)	(13)	(2,1)
Financeiros Derivativos	(307)	(298)	(365)	(365)	Serviços do Sistema Financeiro	(7)	(1,9)	(15)	(2,6)	(14)	(2,2)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(18)	(39)	(121)	(121)	Outros	(17)	(4,8)	(30)	(5,2)	(16)	(2,6)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(2)	(2)	(38)	(38)	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	360	100,0	581	100,0	630	100,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18)	(218)	(51)	(51)	4 - Valor Adicionado a Distribuir	360	100,0	581	100,0	630	100,0
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	18	29	64	64	5 - Distribuição do Valor Adicionado	360	100,0	581	100,0	630	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:					5.1) Impostos, Taxas e Contribuições	153	42,5	242	41,7	243	38,6
Dividendos Pagos	(4)	(4)	(59)	(59)	Estatual e Municipal	4	1,1	5	0,9	-	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Financiamentos	(4)	(4)	(59)	(59)	Federal	149	41,4	237	40,8	243	38,6
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	14	25	5	5	5.2) Remuneração de Capitais Próprios	207	57,5	339	58,3	387	61,4
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	23	12	7	7	Dividendos	2	0,6	3	0,5	4	0,6
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	37	37	12	12	Lucros Retidos	205	56,9	336	57,8	383	60,8
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	14	25	5	5							

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BMC DTVM ou Instituição) é uma instituição financeira que tem por objetivo praticar operações e atividades pertinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie. É parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis e fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabeleça que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil					2013		2012	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
						atualizado			
Títulos para negociação: (3)									
Letras financeiras do tesouro	-	103	737	4.182	5.022	5.022	-	4.420	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	386	386	386	-	2.025	-
Letras financeiras	-	332	1.393	710	2.435	2.435	-	1.403	-
Notas do tesouro nacional	1.028	-	-	-	1.028	1.028	-	1.003	-
Certificados de depósito bancário	264	214	7	-	485	485	-	497	-
Debêntures	-	6	65	692	763	763	-	473	-
Total em 2013	1.292	655	2.202	5.970	10.119	10.119	-	9.821	-
Total em 2012	2.788	1.096	400	5.537					

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 9.989 mil (2012 - R\$ 9.701 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BMC ASSET MANAGEMENT - DTVM LTDA	2
MARFRIG GLOBAL FOODS S/A	4



Volume 124 • Número 46
São Paulo, terça-feira, 11 de março de 2014

Página 2

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.



Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) A BMC DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Fundos de investimentos.....	783	791
Títulos de renda fixa.....	10	10
Total	793	801

6) OUTROS CRÉDITOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Devedores por depósitos em garantia - fiscais.....	220	176
Créditos tributários (Notas 15c e d).....	133	111
Opções por incentivos fiscais.....	37	37
Devedores por depósitos em garantia - civis.....	19	13
Imposto de renda a compensar.....	-	6
Devedores diversos.....	-	4
Total	409	347

7) INVESTIMENTOS

O investimento de R\$ 1 mil (2012 - R\$ 1 mil) refere-se a título patrimonial da CETIP Educacional.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

1 - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

II - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Fiscais e previdenciárias	
Saldo no início do exercício de 2013.....	189	
Atualização monetária.....	14	
Constituições.....	37	
Saldo no final do exercício de 2013 (Nota 9a).....	240	

a) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

b) Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

9) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisões fiscais (Nota 8).....	240	189
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	178	188
Provisão para impostos diferidos (Nota 15c).....	17	12
Impostos e contribuições a recolher.....	-	1
Total	435	390

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar.....	95	90
Total	95	90

10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 5.500 mil (2012 - R\$ 5.020 mil) está representado por 5.500.000 (2012 - 5.020.000) cotas, subscritas e integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de cotas		R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Em 31 de dezembro de 2012.....	5.020.000	5.020	5.020	5.020
Aumento de capital com reservas - Alteração Contratual de 19.4.2013 (1).....	480.000	480	480	480
Em 31 de dezembro de 2013.....	5.500.000	5.500	5.500	5.500

(1) Em 21 de maio de 2013 o Bacen aprovou o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Legal" no montante de R\$ 309 mil e de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária" no montante de R\$ 171 mil, com a criação de 480.000 cotas, do valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, atribuídas ao Sócio Cotista Banco Bradesco Financiamentos S.A.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Reservas de lucros.....	4.533	4.677
- Reserva legal (1).....	36	328
- Reserva estatutária (2).....	4.497	4.349

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Instituição, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2013	2012
Lucro líquido.....	339	387
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(17)	(20)
Base de cálculo	322	367
Dividendos propostos.....	3	4
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil cotas	0,55	0,80

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Propaganda e publicidade.....	147	118
Serviços técnicos especializados.....	17	13
Serviços do sistema financeiro.....	15	14
Outras.....	30	16
Total	209	161

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Contribuição à COFINS.....	32	32
Contribuição ao PIS.....	5	5
Outras.....	9	1
Total	46	38

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Atualização de depósitos em garantia.....	14	3
Atualização de provisões fiscais.....	(14)	(10)
Outras.....	(3)	(3)
Total	(3)	(10)

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresa colgada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2013	2012	2013	2012
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	37	12	-	-
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(3)	(4)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios cotistas é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria Instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	535	592

Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente..... (214) (237)

Efeitos no cálculo dos tributos:

Outros valores	18	32
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(196)	(205)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(218)	(214)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	22	9
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(196)	(205)

c) Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2013
Provisões fiscais.....	54	15	-	69
Outras provisões.....	57	64	57	64
Total dos créditos tributários (Nota 6).....	111	79	57	133
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a).....	12	5	-	17
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	99	74	57	116

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	15	9		24
2015.....	26	16		42
2016.....	35	21		56
2017.....	7	4		11
Total (Nota 6).....	83	50		133

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 124 mil (2012 - R\$ 105 mil).

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A BMC DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e colgadas; e
- O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins. A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 24 de fevereiro de 2014



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogélio Sertório

Contador CRC 1SP212059/O-0

Sum

continuação

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa de Organização Bradesco

CNPJ 04.163.016/0001-76

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4ª Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos Sócios-Cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	2013	2012	R\$ mil
Lucro líquido	339	387	
(1) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(17)	(20)	
Base de cálculo	322	367	
Dividendos propostos	3	4	
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%	
Valor em Reais por lote de mil cotas	6,55	0,80	

11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2013	2012	R\$ mil
Propaganda e publicidade	147	116	
Serviços técnicos especializados	17	13	
Serviços do sistema financeiro	15	14	
Outras	20	16	
Total	209	160	

12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2013	2012	R\$ mil
Contribuição à COFINS	32	32	
Contribuição ao PIS	5	5	
Outras	9	38	
Total	46	75	

13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	2013	2012	R\$ mil
Atualização de depósitos em garantia	14	3	
Atualização de provisões fiscais	(14)	(10)	
Outras	3	(10)	
Total	3	(7)	

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com controlador e empresa coligada são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	2013	2012	2013	2012	R\$ mil
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (despesas)	Ativos (despesas)	
Disponibilidades:					
Banco Bradesco S.A.	37	12			
Dividendos:					
Banco Bradesco Financiamentos S.A.		(3)	(4)		

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócios cotistas é fixado:
 O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme abertura do Estatuto Social e
 A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Não foi fixada remuneração aos Administradores da Sociedade, tendo em vista que todos já recebem remuneração pelas funções que exercem no Banco Bradesco S.A., controlador indireto, em consonância com a prática da Organização Bradesco.

A Instituição não possui benefício de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2013	2012	R\$ mil
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	535	592	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente...	(214)	(237)	
Efeitos no cálculo dos tributos:			
Outros valores	18	(32)	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(196)	(205)	

Aos Administradores da

BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Nossa auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2013	2012	R\$ mil
Impostos corretos:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(218)	(214)	
Outras provisões:			
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	22	9	
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(196)	(205)	
Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos			

	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2013
Provisões fiscais	54	15	-	69
Outras provisões	57	64	57	64
Total dos créditos tributários (Nota 6)	111	79	57	133
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	12	5	-	17
Créditos tributários liquidados das obrigações fiscais diferidas	99	74	57	116

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2013
2014	15	9	-	24
2015	26	16	42	56
2016	35	21	46	62
2017	7	4	11	13
Total (Nota 6)	83	50	100	133

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 124 mil (2012 - R\$ 105 mil).

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco executa o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A BMC DTVM, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.568/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A reorganização do Regime Tributário (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros autorizados no exterior por cotistas e acionistas;

O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e a Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins.

A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Controlador - CRC 1SP199259/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinão

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BMC Asset Management - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 24 de fevereiro de 2014

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028670/O-1 F-SP

Cláudio Rogério Sant'Anna

Controlador CRC 1SP212059/O-0

Política

Gleisi contra-ataca ex-presidente

Ex-ministra parte para o ataque à crítica de Fernando Henrique Cardoso sobre a foto 'esdrúxula' e afirma que tucano surpreendeu pelo 'azedume'.

A ex-ministra da Casa Civil e provável candidata do PT ao governo do Paraná, Gleisi Hoffmann, criticou a "amargura" do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em artigo publicado no portal UOL na última quarta-feira.

A "amargura" e o "azedume" de Fernando Henrique Cardoso foram demonstrados, segundo ela, quando ele disse que a foto de Lula e Dilma sorridentes e de mãos dadas no Palácio da Alvorada mostrava a despreocupação com a realidade do País.

"Não me passaria pela cabeça que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso pudesse iniciar um artigo de opinião censurando o sorriso de alguém", rebateu Gleisi, que pede que o ex-presidente "volte à razão".

DEFESA IMPLACÁVEL

A petista defendeu a atuação da presidente Dilma Rousseff depois das manifestações de junho de 2013 afirmando que ela "foi praticamente a única, entre as lideranças políticas deste País, a expor-se, a manifestar-se claramente, a ter iniciativas".

Gleisi também rebateu crítica de Fernando Henrique Cardoso sobre o que o ex-presidente chamou de "imprevidência" que fez com que o Brasil "mergulhasse na crise energética".

A ex-ministra cita o apagão



Wilson Dias/ABR

Não me passaria pela cabeça que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso pudesse iniciar um artigo de opinião censurando o sorriso de alguém.

GLEISI HOFFMANN, PETISTA

ocorrido entre 2001 e 2002, quando o tucano estava no Palácio do Planalto, afirmando que "a crítica à suposta imprevidência só pode ser a si mesmo e a seu governo".

TEXTO COM RESPOSTA

Resto parecida recebeu o trecho em que Fernando Henrique falava da inflação do governo Dilma.

"Esquece-se de que deixou ao País uma inflação de 12,7% em 2002", escreveu a senadora petista. Sobre a crítica de Fernando Henrique a respeito do clientelismo e da "inércia

assegurada por 30 partidos no Congresso", Gleisi acusa o ex-presidente tucano de não ter dito "a" ou "b" sobre reforma política" em seus oito anos de governo.

"Governo com um sistema de base parlamentar tão ampla que alterou a Constituição Federal para garantir sua reeleição", rebateu a petista.

Por fim, a ex-ministra de Dilma afirmou que concorda com a ideia defendida pelo ex-presidente de unir os brasileiros em torno das questões fundamentais.

Mas, como é de seu feito, alfinetou Fernando Henrique ao dizer que isso pode ser feito com "alegria e sorrisos".

"Não concordo que os temas essenciais sejam a troca da guarda nem a revolta contra o sorriso, mas sem dúvida é preciso aprofundar o debate sobre a economia, a política e as questões sociais."

Fernando Henrique citava ainda os problemas de caixa da Eletrobrás e a queda no valor das ações da Petrobras.

No fim do artigo, o presidente de base parlamentar escreveu que é "hora para uma mudança da guarda, na esperança de que novos líderes, colados na escuta das ruas, tenham visão de estadistas, e não a de meros chefes de clã".

"É hora de renovação, da força dos jovens aliada à visão de grandeza construíram apolítica do amanhã", finalizou FHC. (Agências)



Foto divulgada na semana passada pelo Instituto Lula não agradou ao ex-presidente FHC

'Foto esdrúxula', define FHC.

Para ex-presidente, a foto mostra falta de contato com a realidade das ruas.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso chamou de "esdrúxula" a foto em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidente Dilma Rousseff aparecem de mãos dadas durante reunião no Palácio da Alvorada na quarta-feira, dia 5.

Para FHC, a fotografia dos políticos "tão despreocupados" mostra um descolamento dos petistas com a realidade

das ruas, que tem as pessoas "assustadas com as sobrias perspectivas de futuro, temerosas da violência larvar de um povo que era tido como pacífico", escreveu, em artigo publicado no portal UOL.

Segundo ele, os líderes governistas se negam a expor à Nação "as mazelas existentes" e, em vez de pedir a união dos brasileiros, apostam em dividir a sociedade para se

manter no poder. Só pensam em dividir a sociedade entre "nós" e "eles" para, apostando nesse pobre maniqueísmo político, vencer eleições e se manter no poder".

A crítica se estende a outros setores do governo. Segundo FHC, "muita imprevidência" é o motivo que fez o País "mergulhar na crise energética que estamos emburrados".

(Estação Contéudo)